

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

--- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM.-----

--- Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, na Sala da Assembleia, na antiga Escola Prática de Cavalaria, na cidade de Santarém, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

--- **Ponto Único** – OS CUIDADOS DE SAÚDE NO CONCELHO DE SANTARÉM. --

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia (Presidente), Manuel Joaquim Vieira (Primeiro Secretário), Ana Teresa Pereira Pires Martins da Mota Antunes (Segunda Secretária), Abílio Manuel Mota Ribeiro, Armando António Leal Rosa, Carlos Augusto Pinhão Coutinho, Cássio José Gonçalves Martins Leitão, Catarina Isabel Santos Silva Campos, Cristina Margarida Gomes Casanova de Pereira Martins, Dina Maria Gomes Rocha, Fabíola Cruz Neto Cardoso, Gonçalo José Zarco Martinho do Rosário, Horácio Neto Frade da Silva, João Piedade Joanaz, José Luís Marques Cabrita, Ludgero António de Jesus Mendes, Manuel João Maia Frazão, Maria Alecta Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Paulo Tiago Rodrigues dos Santos, Ramiro José Jerónimo Matos, Raquel Inês Marques Fernandes e Tiago Alexandre Freitas Mendes Pregoça.-----

--- **Presidentes de Junta:** -----

--- Carlos Manuel Madeira dos Santos (Abitureiras), Rui Manuel Lopes Ferreira (Abrã), Cristina Maria Bento Neves (Alcanede), João de Oliveira Neves (Almoster), José Augusto Alves dos Santos (Amiais de Baixo), Paulo Jorge Gaspar Guedes (Arneiro das Milhariças), Marcelo Ferreira Morgado (em representação da Presidente da Junta de Freguesia de Moçarria), Luís Emílio Rodrigues Duarte (Pernes), Vanessa Filipa Azinheira Cláudio Duarte (Póvoa da Isenta), Manuel João Heitor Custódio (Vale de Santarém), Joaquim Duarte Aniceto (Gançaria), António João Ferreira Henriques (União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém), Maria Emília Massena Santos (em representação do Presidente da União de Freguesias de Azoia de Cima e Tremês), Carlos do Carmo da Cruz Trigo (União Freguesias de Casével e Vaqueiros), Artur Manuel Glórias

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

Ferreira Colaço (União de Freguesias de Romeira e Várzea), Carlos António Marçal (União das Freguesias de Marvila, Santa Iria da Ribeira de Santarém, São Salvador e São Nicolau) e Ricardo Luís da Costa (União de Freguesias de São Vicente do Paúl e Vale de Figueira). -----

--- Justificaram as suas ausências: -----

--- António José Ferreira Simões Borba, Luís Manuel da Graça Batista, Maria Helena Claro Victor Vinagre, Renato António Vieira Calado Possante Bento, Sandra Isabel de Sousa Barreiro Dinis e Pedro Guilherme Madeira Mena Esteves – Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões). -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, António José da Piedade Carmo, Susana Cristina Coelho da Silva Pita Soares, Luís Manuel Sousa Farinha, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes e Otília Margarida Jacinta Torres. -----

--- Ausências: -----

--- Idália Maria Marques Salvador Serrão e Ricardo Jorge Figueiredo Segurado.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, verificando a identidade e legitimidade do cidadão Gonçalo José Zarco Martinho do Rosário que tomou posse em substituição de Joaquim Augusto Queirós Frazão Neto, eleito pela lista do PS.-----

--- Seguidamente deu início ao Período da Ordem do Dia com o **PONTO ÚNICO – OS CUIDADOS DE SAÚDE NO CONCELHO DE SANTARÉM**.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** saudou todos os presentes e esclareceu a metodologia definida em Conferência de Representantes dos Grupos Municipais para a presente reunião: uma primeira parte de natureza informativa, na qual intervirão o senhor José Josué Diretor do Hospital de Santarém e a senhora Paula Rodrigues, Diretora Executiva do ACES da Lezíria I, seguindo-se uma fase de debate com a participação dos senhores deputados municipais, durante o qual serão prestados esclarecimentos relativamente às questões colocadas.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

--- Foi dada a palavra à senhora **Paula Rodrigues**, Diretora Executiva do ACES da Lezíria, que procedeu à apresentação do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, referindo que este agrupamento integra nove concelhos numa área de três mil e quinhentos metros quadrados e tem duzentos mil utentes. -----

--- A seguir, o senhor **José Josué**, Diretor do Hospital de Santarém, começou por referir que o Hospital Distrital de Santarém é uma unidade diferenciada que conta com cento e cinquenta médicos de elevada qualidade e que, apesar de não ser um hospital universitário, forma em média cento e vinte médicos (internistas) por ano, sendo que dispõe do melhor que existe ao nível da radioterapia ou do núcleo de mamografia. -----

--- Realçou que o Hospital de Santarém apesar dos constrangimentos orçamentais nunca deixou de prestar os devidos cuidados médicos aos seus utentes, realçando que esta unidade de saúde atende cerca de duas mil pessoas, sendo que, por dia, existe em média uma reclamação. Salientou que a maioria das reclamações prende-se com o tempo de espera no serviço de urgências, que atende diariamente uma média de trezentos utentes.

--- Relativamente ao recente caso de negligência a doente com cancro, explicou que aquando da vinda do utente ao hospital, há cerca de um ano, foi-lhe efetuada uma bateria de exames médicos, incluindo uma TAC, que nada acusaram, porque antes de se ter cancro não se tem cancro. -----

--- Reconheceu que os blocos operatório e de partos do HDS necessitam de obras na ordem dos dois milhões e quinhentos mil euros faltando encontrar fonte de financiamento para as mesmas, recordando que este Hospital tem aproximadamente trinta anos. -----

--- Afirmou que a questão da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) está ultrapassada, assumindo que a mesma teve níveis de inoperacionalidade preocupantes devido à falta de médicos para integrar a tripulação que é composta por um médico e um enfermeiro. Houve casos em que a taxa de inoperacionalidade da VMER atingiu os dez por cento quando a média nacional é de dois por cento. Salientou que, entretanto, mais cinco clínicos receberam formação do INEM pelo que o HDS atualmente dispõe de vinte médicos aptos a tripular a VMER. -----

--- Teceu algumas considerações relativamente à Portaria número oitenta e dois/dois mil e catorze que define a reorganização da rede hospitalar, abrindo caminho ao encerramento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

de algumas valências nos quatro hospitais do distrito de Santarém, nomeadamente as maternidades de Santarém e de Abrantes. Considerou que a portaria é um documento mal feito, referindo que está a ser desenhado para um futuro próximo a criação do Grupo Hospitalar do Ribatejo (uma solução semelhante à adotada para o IPO), considerando que o Ministério da Saúde entende que Santarém e o Médio Tejo devem juntar-se num grupo que permita obter ganhos de eficiência.-----

--- Sublinhou que com o modelo de grupo hospitalar o Hospital de Santarém continuará a ter a sua autonomia e que todos os serviços se irão manter em articulação com o Médio Tejo.-----

--- Esclareceu que a taxa de ocupação de internamento do HDS é de cerca de noventa e oito por cento, sublinhando que a maioria dos internamentos são doentes com idades acima dos setenta anos.-----

--- Considerou que a forma de garantir a continuidade do serviço de obstetrícia no Hospital de Santarém é proporcionar às mulheres recorrem a estes serviços melhores condições.

--- A seguir, o senhor **Carlos Trigo**, Presidente da União de Freguesia de Casével e Vaqueiros, solicitou esclarecimentos sobre a continuidade de funcionamento da Extensão de Saúde de Vaqueiros.-----

--- Depois, a senhora **Fabiola Cardoso** que enalteceu a iniciativa do senhor Presidente da Assembleia de avançar com uma petição para revogação da Portaria número oitenta e dois/dois mil e catorze.-----

--- Criticou a posição do Governo em relação em matéria de saúde, realçando a excelência do serviço prestado pelo Hospital de Santarém.-----

--- Depois, o senhor **Paulo Tiago** solicitou esclarecimentos em relação à inoperacionalidade da VMER, assim como no tocante ao serviço de urgências -----

--- Quis saber qual a justificação do atraso das obras no Bloco Operatório.-----

--- Referiu por que não ser equacionada a criação de uma Unidade Local de Saúde (ULS).

--- Seguidamente, a senhora **Raquel Fernandes** que manifestou a sua discordância em relativamente à portaria oitenta e dois que visa o desinvestimento a nível dos cuidados de saúde hospitalares, uma maior limitação dos utentes aos cuidados de saúde e ainda a viabilização das unidades de elevada tecnologia que estão no setor privado e que ainda

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

não foram viabilizadas, questionando quais as valências que o HDS irá perder -----
--- Perguntou quem trata dos doentes quando a taxa de ocupação ultrapassa os cem por cento.-----
--- Quis saber qual o custo dos clínicos que prestam serviço nas urgências em regime de prestação de serviços.-----
--- A senhora **Paula Rodrigues**, Diretora Executiva do ACES da Lezíria, prestou alguns esclarecimentos em relação ao encerramento a Extensão de Saúde de Vaqueiros, afirmando que as instalações não dispõem de condições técnicas que permita a consulta do processo clínico e a prescrição de receitas médicas ou a prescrição de meios complementares de diagnóstico, sendo que obrigava a que os médicos tivessem de passar todo o receituário em Pernes.-----
--- Acrescentou que apesar do senhor Presidente da Junta se ter prontificado a disponibilizar rede informática foi entendido que não seria uma boa situação técnica, uma vez que esta população está integrada numa Unidade de Saúde Familiar (USF), a cinco quilómetros, que presta cuidados de saúde das oito às vinte horas.-----
--- Seguidamente, o senhor **José Josué**, Diretor do Hospital de Santarém, esclareceu que a elevada taxa de inoperacionalidades da VMER ocorreu no segundo semestre de dois mil e treze face à saída de médicos que asseguravam este serviço em virtude do elevado número de horas que estavam a fazer, salientando que a formação de médicos para a VMER é muito exigente e demora cerca de dois meses, sublinhando que atualmente o HDS dispõe de um corpo de médicos que permite assegurar o serviço sem percalços.-----
--- Considerou haver uma sobre ocupação da urgência que tem a ver com uma elevada procura deste serviço por pessoas muito idosas com graves problemas de saúde que requerem cuidados de saúde que demoram muito tempo.-----
--- Salientou que para intervir no bloco operatório é necessário haver disponibilidade financeira de modo a que as obras não sejam interrompidas por falta de pagamento ao empreiteiro, referindo que o bloco operatório realiza cerca de cinquenta cirurgias por dia.
--- Relativamente às ULS referiu que não tem opinião formada sobre o assunto em causa.
--- Retomou a palavra a senhora **Paula Rodrigues**, Diretora Executiva do ACES da Lezíria, que referiu que o ACES da Lezíria procedeu à redistribuição dos médicos de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

família o que permitiu que todos os utentes do concelho de Santarém tivessem médico de família. Contudo, em março do corrente ano houve dois médicos que saíram, pelo que cerca de três mil e oitocentos utentes ficaram sem médico de família. -----

--- Salientou haver carência de médicos de família no distrito, sendo que o concelho de Santarém não é o mais problemático, esperando que dentro dois ou três anos, com a formação de novos médicos de medicina geral e familiar, a carência de médicos de família esteja solucionada. -----

--- De seguida, foi dada a palavra ao senhor **Ludgero Mendes** que referiu que o PS está preocupado com a situação do setor da saúde no concelho de Santarém e no País. No seu entender, seria muito fácil, mas injusto, culpar o Dr. José Josué e a Dra. Paula Rodrigues pelos males que inquietam os cidadãos e quem os representa. -----

--- Considerou que se assiste hoje a uma estratégia de desmantelamento do serviço público em despendurado estímulo e apoio ao setor privado. -----

--- Prosseguiu, salientando que o Governo não se poupa a esforços nem poupa a sacrifícios os portugueses para desmantelar por completo o SNS que está ser comprometido e inviabilizado, comprometendo o acesso dos cidadãos mais necessitados aos cuidados de saúde e a deixar o interior cada vez mais isolado. -----

--- Referiu que gostaria de ser esclarecido quer no tocante ao encerramento de algumas valências no Hospital de Santarém, quer em relação ao programa de troca de seringas. --

--- Concluiu, manifestando o apoio da bancada do PS ao Dr. José Josué e à Dra. Paula Rodrigues em relação a esta matéria. -----

--- A seguir, o senhor **Manuel João Frazão** levantou algumas dúvidas em relação à intervenção do senhor Diretor do HDS. -----

--- Referiu a qualidade dos serviços prestados pelos médicos de família do ACES, perguntando se há necessidade de contratar mais clínicos para o concelho de Santarém. -

--- Questionou se está previsto o encerramento de mais alguma extensão de saúde no concelho para além da de Vaqueiros. -----

--- Depois, o senhor **Carlos Marçal**, Presidente da União de Freguesias da Cidade de Santarém, que solicitou esclarecimentos em relação ao número de utentes sem médico de família no Planalto. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

--- Seguidamente, o senhor **Marcelo Morgado**, em representação da Presidente de Junta de Freguesia de Moçarria, realçou o mau funcionamento das urgências do HDS referindo que esteve cerca de horas a aguardar pela triagem. -----

--- Depois, a senhora **Cistina Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, destacou alguns problemas existentes no Centro de Saúde de Alcanede, referindo a dedicação dos médicos e enfermeiros na prestação de cuidados de saúde aos utentes. ----

--- Perguntou qual o motivo de não ter sido dada resposta aos e-mails enviados pela Junta de Alcanede a solicitar uma reunião com o ACES. -----

--- Questionou o que está a ser feito para resolver a questão de falta de médico em face da suspensão de um dos médicos que presta serviço no referido Centro de Saúde e o que é necessário para ser criada uma USF em Alcanede.-----

--- De seguida, a senhora **Paula Rodrigues**, Diretora do ACES, esclareceu relativamente ao programa de troca de seringas que o protocolo entre a Associação Nacional de Farmácia e o Serviço Nacional de Saúde que foi denunciado pela Associação de Farmácias, sendo que este serviço está agora a ser assegurado pelos centros de saúde.-----

--- Referiu os critérios para atribuição do número de utentes por médico de família, sendo que um clínico que pratique trinta e cinco horas tem cerca de mil quinhentos e cinquenta utentes enquanto um que faça quarenta horas pode ter até mil e novecentos utentes. Clarificou que quando referiu os três mil e oitocentos utentes era o número de utentes que o médico que saiu tinha no seu ficheiro.-----

--- Salientou que não está prevista nem a abertura nem o encerramento de qualquer extensão de saúde no concelho de Santarém. -----

--- No que concerne aos casos de demência, referiu que sempre que existem suspeitas dessa natureza os casos são encaminhados para o Hospital de Santarém para que possam ser acompanhados por um neurologista. -----

--- Afirmou que não tem capacidade para reunir com todas as Juntas de Freguesia, considerando que todos os utentes em Alcanede disponham de médico de família até um dos médicos ter sido suspenso.-----

--- Depois, o senhor **José Josué**, Diretor do Hospital de Santarém, sublinhou que relativamente à referida portaria não está prevista qualquer perda de especialidade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

--- Salientou que o HDS tem os prestadores de serviços necessários para o normal funcionamento desta unidade de saúde, sendo que a contratação de médicos é feita no âmbito do acordo quadro existente com o Ministério da Saúde, realçando que existe grande demora na resposta por parte da tutela. -----

--- Acrescentou que o corpo médico é suficiente para o serviço de internamento, contudo é escasso para o serviço de urgência, razão pela qual o Hospital tem de se socorrer de prestadores de serviços. Atualmente o HDS está apenas a contratar especialistas no sentido de dar uma melhor resposta às solicitações dos utentes, sublinhando que os clínicos contratados à empresa prestadora de serviços são de baixa qualidade, pelo que o hospital está à procura de médicos que ofereçam qualidade no mercado de trabalho.-----

--- Quanto à taxa de ocupação, referiu que o HDS tem camas disponíveis que responde às necessidades existindo uma bolsa de camas no caso de um aumento de internamentos acima do normal. -----

--- Considerou que a espera de três horas não é normal pelo que agradecia que lhe fossem dadas as informações em concreto para que possa averiguar o que ocorreu de anormal. --

--- De seguida, o senhor **Ramiro Matos** que começou por referir que gostaria de saber quer a posição da senhora Diretora do ACES relativamente às Unidades Locais de Saúde (ULS), quer a opinião do senhor Diretor do Hospital de Santarém no tocante á Portaria oitenta e dois/dois mil e catorze. -----

--- Questionou se a criação de uma ULS, como é defendido pelos autarcas do Médio Tejo, compromete a criação do Centro Hospitalar do Ribatejo e como fica a Lezíria do Tejo num panorama destes. -----

--- Manifestou a disponibilidade da Assembleia Municipal para ajudar a resolver os problemas do Hospital de Santarém junto da Tutela. -----

--- Perguntou quais os benefícios da criação de um grupo hospitalar para o distrito de Santarém, referindo que gostaria de saber se Santarém passa no teste relativamente à Portaria oitenta e dois/dois mil e catorze.-----

--- Solicitou alguns esclarecimentos no tocante à VMER, nomeadamente se a elevada taxa de inoperacionalidade se mantem. -----

--- Concluiu, referindo que a média de uma reclamação por dia é preocupante caso seja

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

dada razão aos utentes na esmagadora maioria. -----

--- De seguida, o senhor **José Luís Cabrita** manifestou a sua preocupação no que concerne à degradação do SNS com a publicação da Portaria oitenta e dois/dois mil e catorze, considerando que se está perante um diploma, que a ser cumprido na íntegra, pelo menos três serviços serão encerradas, salientando que está previsto para trinta e um de dezembro de dois mil e catorze o encerramento da maternidade do Hospital de Santarém. -----

--- Criticou o funcionamento do serviço de urgências do HDS, sublinhando as palavras do deputado Marcelo em relação ao tempo de espera para triagem.-----

--- Salientou que o Hospital de Santarém ultrapassa largamente o tempo de espera para marcação de uma primeira consulta definido por Lei. -----

--- Depois, o senhor **Armando Rosa** considerou que a saúde não é só o Hospital ou o ACES. A saúde tem muito a ver com a comunidade e a autarquia, considerando que a par da otimização dos cuidados de saúde é necessário mudar hábitos de vida por parte dos cidadãos.-----

--- Depois, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que considerou que a situação dos cuidados de saúde no distrito de Santarém é preocupante, manifestando a sua preocupação relativamente ao serviço de urgência do HDS. -----

--- A seguir, a senhora **Paula Rodrigues**, Diretora do ACES, referiu que tem alguns receios no tocante às ULS, designadamente que os hospitais utilizem os orçamentos do agrupamentos dos centros de saúde para equilibrarem os seus orçamentos, face á diferença de culturas existentes nos dois tipos de instituições seja um obstáculo à complementaridade de cuidados. -----

--- Seguidamente, o senhor **José Josué**, Diretor do Hospital de Santarém, sublinhou que o Hospital de Santarém dispõe de serviços de excelência como também tem algumas anomalias no seu funcionamento.-----

--- Relativamente à citada Portaria, disse que o HDS não foi ouvido nesta matéria, considerando ser um diploma imperfeito que não trás nada de bom para a saúde. -----

--- Referiu que gosta, particularmente, do modelo das ULS, acrescentando que já teve a oportunidade de escrever que a solução dos cuidados de saúde para Santarém passa pela criação de uma ULS. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

--- Relativamente ao Grupo Hospitalar referiu que esta figura mantém a autonomia dos hospitais e potencia a procura de sinergias de modo a otimizar os meios disponíveis em benefício dos utentes.-----

--- Assumi que o serviço de urgências se debate com alguns problemas pelo que a administração do HDS está a optar pela contratação de médicos especialistas e detrimento dos de clinica geral de modo a dar uma maior capacidade de resposta em termos de diagnóstico médico.-----

--- Esclareceu que mais de metade das reclamações prende-se como o tempo de espera no serviço de urgências, esperando que este problema seja solucionado com a contratação de médicos especialistas.-----

--- Sublinhou que a questão de inoperacionalidade da VMER está resolvido há cerca de um mês, sendo que este tipo de serviço está garantido vinte e quatro sobre vinte e quatro horas.-----

--- Concluiu, informando que o tempo de espera por uma primeira consulta tem de ser analisada em face do número de médicos disponíveis por especialidade.-----

--- Esgotadas as intervenções no Período da Ordem do Dia, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou, nos termos da Lei e do Regimento, aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**.-----

--- Foi dada a palavra ao senhor Carlos Rodrigues (Ordem dos Médicos do Ribatejo) que referiu que o Distrito Médico do Ribatejo está em processo de consulta ao diretores de serviços e diretores clínicos do Hospital de Santarém e do Centro Hospitalar do Médio Tejo, adiantando que foi elaborado um memorando com um conjunto de exigências ao Ministério da Tutela, entre as quais o pedido de revogação da portaria oitenta e dois/dois mil e catorze.-----

--- Depois, o senhor Rui Aldeano (União dos Sindicatos de Santarém) considerou que a Portaria oitenta e dois/dois mil e catorze tem como objetivo encerrar serviços com grandes prejuízos para a população.-----

--- Seguidamente, o senhor António Figueiredo (Movimentos de Utentes do SNS) salientou que o movimento de utentes tem vindo alertando para a degradação do Serviço

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 06/2013-2017
Sessão de 05 de junho de 2014

Nacional de Saúde, considerando que a Portaria oitenta e dois é um forte contributo para o fim do SNS, em benefício dos privados. -----

--- A seguir, a senhora Helena Jorge (Sindicato de Enfermeiros de Santarém) considerou que se falou muito da falta de médicos esquecendo-se da situação de exaustão a que os enfermeiros estão a ser submetidos, realçando que esta situação pode colocar em risco a vida dos doentes. -----

--- Por último, o senhor Firmino Oliveira criticou o encerramento da extensão de saúde de Vaqueiros que funcionava apenas duas vezes por semana, contribuindo para a desertificação desta freguesia, a par do fecho de outros serviços públicos. -----

--- Terminado o Período de Intervenção do Público, o senhor **Presidente da Assembleia** informou que irá ser elaborado um documento com as conclusões deste debate para ser apresentado e votado na próxima sessão desta Assembleia. -----

--- Eram duas horas e trinta minutos do dia seguinte, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----